



DESENVOLVIMENTO DE CONCEITOS BÁSICOS DE POTENCIAÇÃO E RADICAÇÃO POR MEIO DE ATIVIDADE LÚDICA – BARALHO DA POTENCIAÇÃO E RADIAÇÃO

Dayara Júnia Dias

RESUMO

A palavra potência, no contexto matemática vem de conceitos antigos, através do astrônomo e inventor Arquimedes em sua tentativa de calcular quantos grãos de areia seriam necessários para encher o universo, onde o mesmo obteve um resultado assombrosamente grande em termos de representação numérica a qual se aproximava da solução 10^{51} e soube que seria impossível demonstrar sua resposta para que outros conseguissem compreendê-la, logo após para sanar essas dificuldades foram utilizada a multiplicação de potências de mesma base. As oficinas desenvolvidas neste trabalho têm o intuito de subsidiar o ensino da potenciação e radiciação nos anos finais do Ensino Fundamental, facilitando a compreensão de conceitos abstratos e complementando a teoria ministrada em sala de aula de forma lúdica.

INTRODUÇÃO

A potenciação e radiciação estão inseridas em todo nosso contexto. E propor atividades que favoreçam as ações do estudante sobre o mundo social e natural, facilita cada vez mais o seu estudo. O Subprojeto de Matemática do PIBID/UNIMONTES/CAPES visa proporcionar práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem da Matemática. Com o propósito de articular a prática e a teoria no processo de ensino e aprendizagem da Matemática procuramos introduzir atividades lúdicas que possibilitam um aprendizado significativo.

OBJETIVO

Desenvolver habilidades, por meio da articulação da prática com a teoria, para a realização da teorização dos conceitos de potenciação e radiciação com a utilização da atividade lúdica com baralho.

METODOLOGIA

A oficina de confecção de baralho da potenciação e radiciação poderá ser aplicada aos estudantes do 7º ao 9º ano do ensino fundamental visto que os mesmos chegam nesses períodos com uma defasagem elevado desses conceitos. A oficina utiliza-se somente o baralho já confeccionado pela educadora, mas no desenvolver da oficina é necessário papel chamex, lápis preto nº2 e borracha para as anotações. A atividade proposta possibilita aos alunos, manipular, inferir, levantar hipóteses, socializar conhecimentos.

RESULTADOS

Dentre os principais resultados destacamos que a inserção de atividades lúdicas no processo de ensino e aprendizagem da Matemática possibilitou uma articulação entre os conhecimentos teóricos e práticos dos estudantes.



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



Houve também uma participação expressiva dos alunos nas aulas, tanto interna quanto externa, onde os mesmos colocaram o que aprenderam na prática e na teoria.

CONCLUSÃO

Consideramos que se torna necessária à mediação do professor e a utilização de metodologias alternativas para a implementação de um processo de ensino e aprendizagem mais significativo de conceitos primordiais de potenciação e radiciação para que os mesmos possam enfrentar as dificuldades futuras, com destreza.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Potências – Introdução à história. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/matematica/potencias/>> Acesso em: 06/Agost./2015.

MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília, 1997.

Potências - Um pouco da história e rimas. Disponível em: <<http://matematica-na-veia.blogspot.com.br/2010/06/potenciacao-um-pouco-de-historia-e.html>> Acesso em: 06/Agost./2015.

Apoio financeiro: CAPES